

Valorização do Pescado em Portugal

Valorização no contexto de politica para o sector

Local: Lisboa – Fundação Champalimaud

9.Janeiro.2012



Ministério da Agricultura,
Mar, Ambiente e
Ordenamento do Território

DGPA
Direcção-Geral
das Pescas e Aquicultura

Diretor-geral das Pescas e Aquicultura
JOSÉ APOLINÁRIO

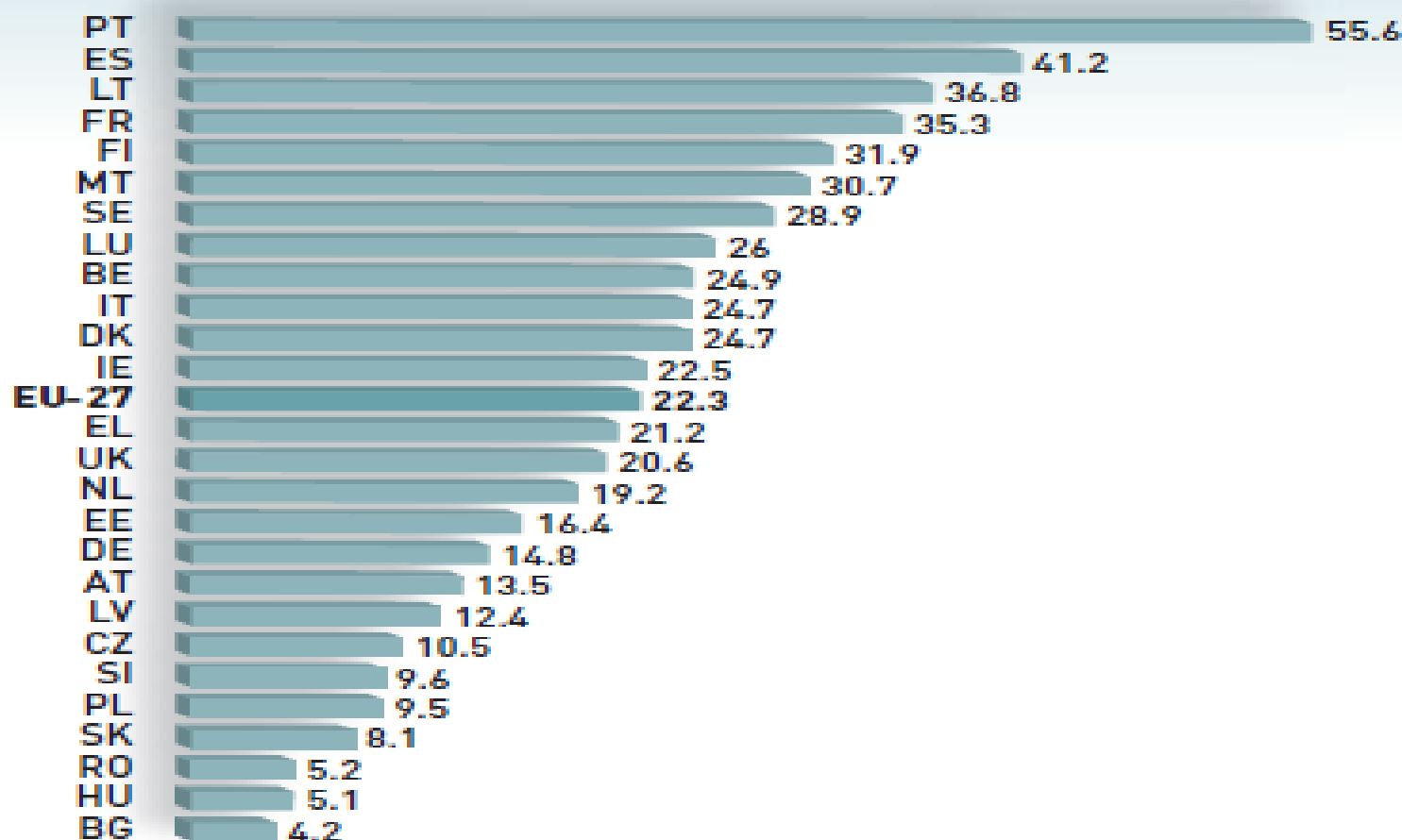
Visão Global do Sector

- Vasta Zona Económica Exclusiva
- Elevada diversidade de espécies mas, em geral, com relativa abundância das mesmas
- Predomínio de pequenos pelágicos
- Produção interna insuficiente para assegurar a procura, dado o elevado consumo “*per capita*” de pescado (o maior da UE)

Consumption of fishery and aquaculture products (2005)

(quantity in live weight (kg/inhabitant/year))

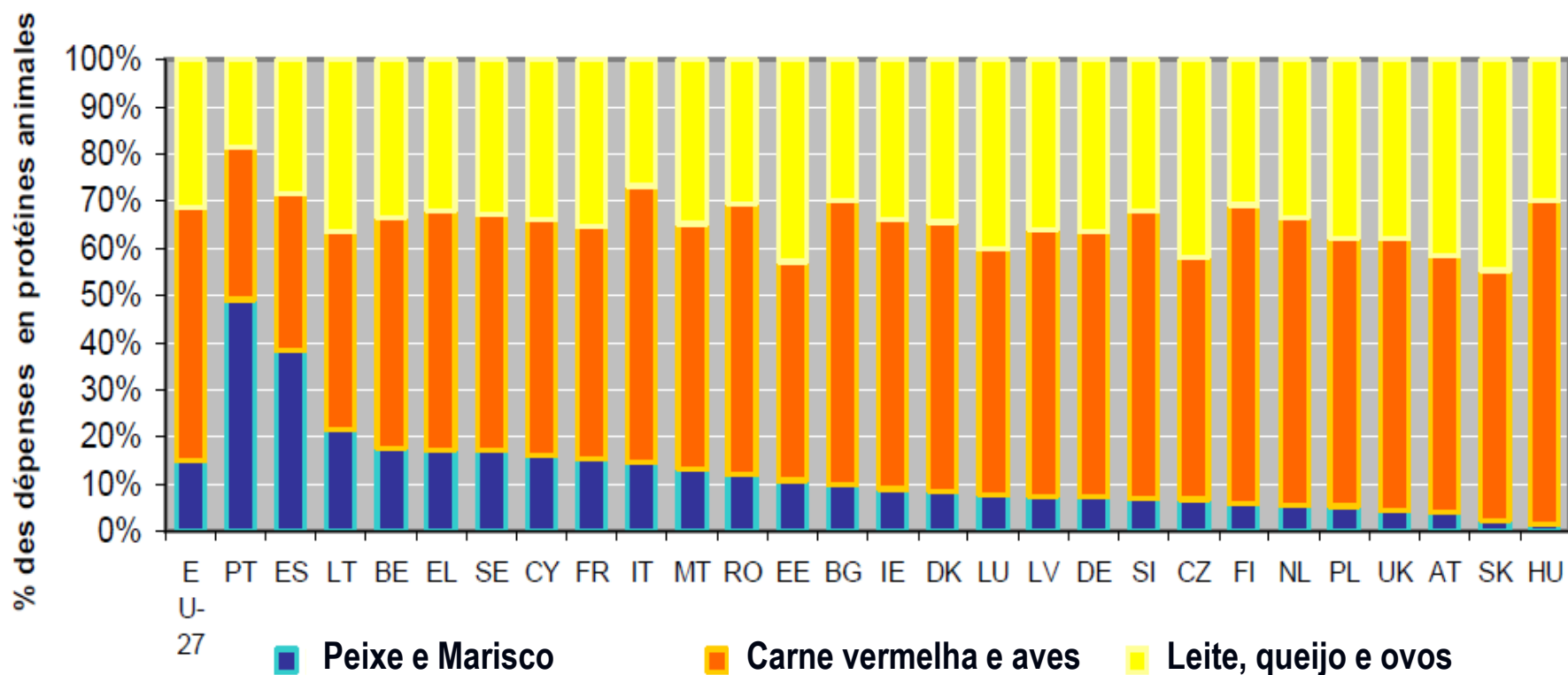
Supply balance per Member State



Source: FAO.

Valorização do Pescado em PT

Despesa por fontes de proteína animal (2007)



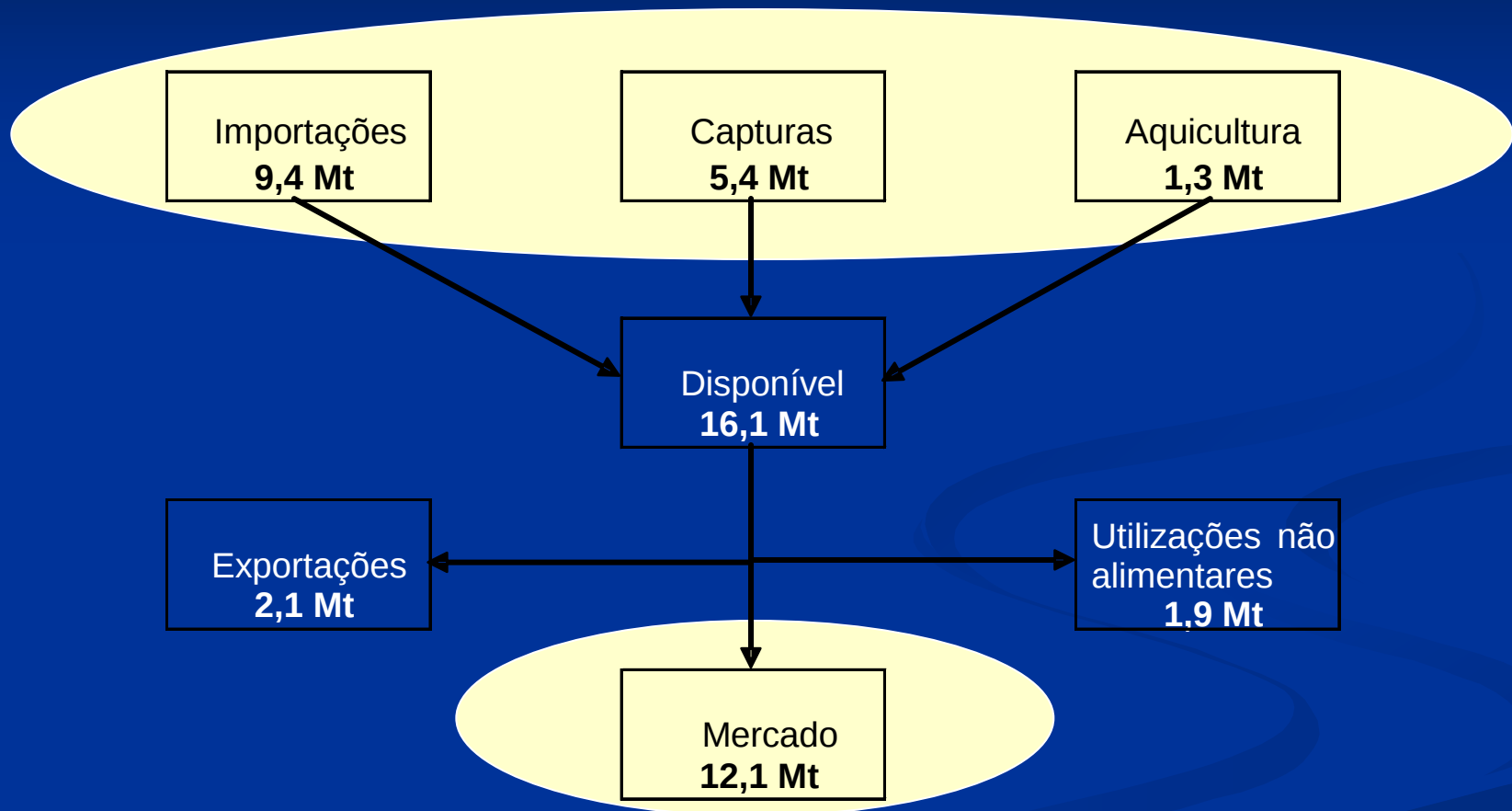
Valorização do Pescado em PT

Peso das despesas com PPA nas despesas reais - *valores per capita*

- 113 euros/ano – média da U.E.
- (+) de 300 euros/ano - PT e ESP
- 150 a 200 euros/ano - FR
- 100 a 150 euros/ano – IT, MAL, BEL, SUE, LUX, GR, LIT, CHI
- 50 a 100 euros/ano - RU, FIN, EST, DIN, LET, HOL, ALE
- (-) de 50 euros/ano - AUT, IR, POL e outros países de Leste

Valorização do Pescado em PT

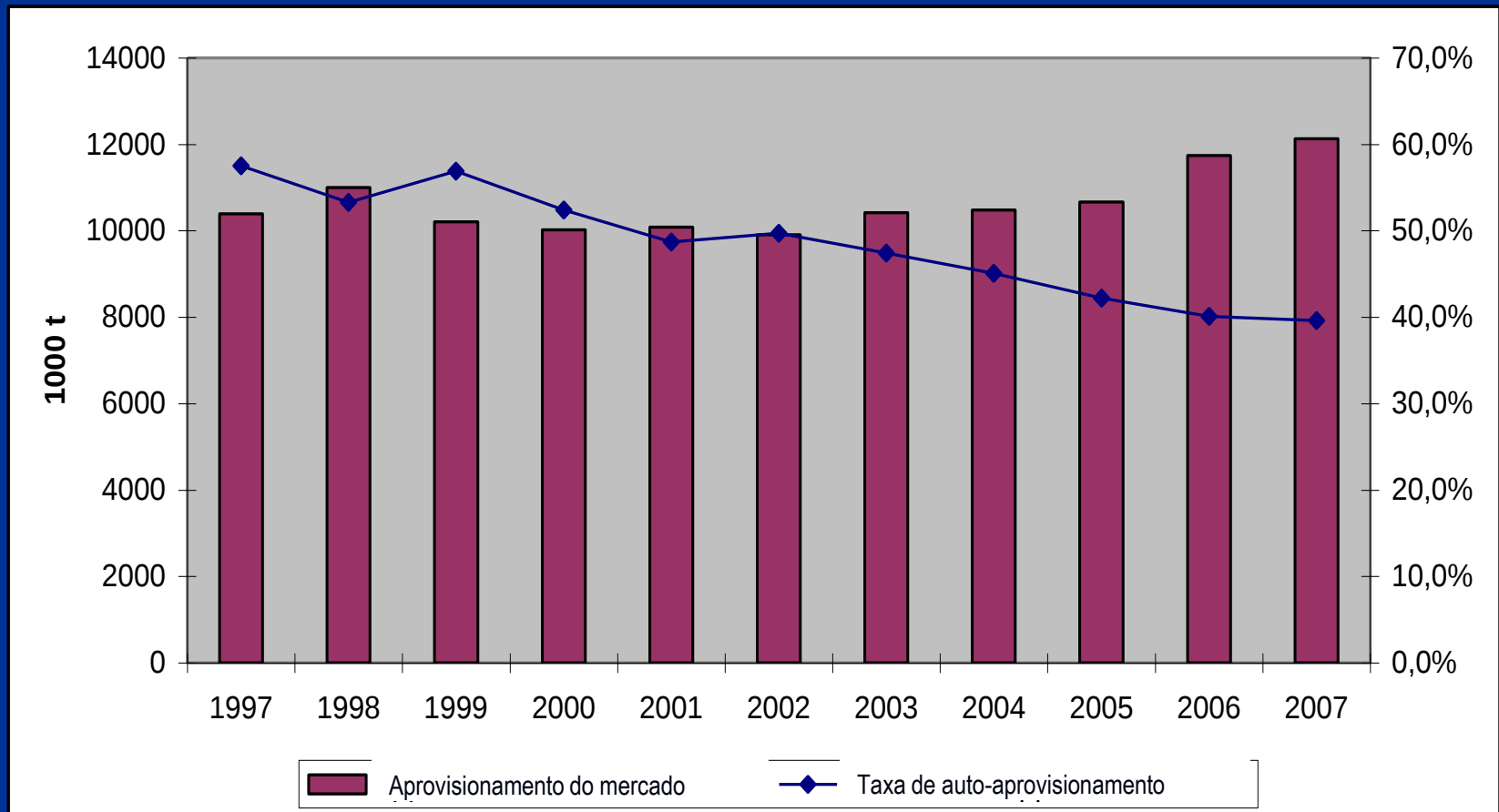
Situação do mercado da U.E.



Principais tendências do mercado dos PPA na U.E:

- Crescimento da procura e das importações
- A produção comunitária sofre uma redução de 30% em 10 anos
- Relativa estagnação da produção em aquicultura
- Forte crescimento das importações em resposta aos crescentes níveis de procura
- Taxa de auto-suficiência cai de 57% para menos de 40%

Evolução do mercado da UE (milhares de toneladas equivalente em peso vivo) e da taxa de auto-suficiência

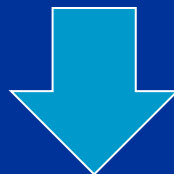


Valorização do Pescado em PT

As tendências do mercado dos PPA na U.E e em PT são similares

Convém ter presente que o peixe é :

- Um bem tendencialmente escasso
- Um alimento nutricionalmente rico
- Um elemento intrínseco da cultura e da gastronomia nacional



Aspetos que contribuem para a criação de valor

As

- Um bem tendencialmente escasso

As

- Um bem tendencialmente escasso

Por que motivo o pescado não se tem valorizado?

- Forte concorrência da proteína animal (*cárnica*)
- Concorrência dos PPA importados (*frescos e transformados*)
- Pressão do mercado interno e canais de distribuição que esmagam as margens de lucro

Que fatores de valorização do mercado dos PPA importa reforçar?

- Percepção de que o peixe provém de um meio ambiente natural. Peixe fresco. Congelado de qualidade
- Consciencialização de que são utilizadas boas práticas ambientais e sociais na produção
- Reconhecimento do valor das espécies/produtos locais para a cultura e gastronomia regional .
Auto estima nacional, regional e local
ex: "Melhor Peixe do Mundo" e "7 Maravilhas da Gastronomia"
- Rotulagem, Informação Nutricional mais detalhada e Certificação dos produtos

Que fatores de valorização do mercado dos PPA importa reforçar?

- Marketing institucional: demonstração da qualidade; responsabilidade ambiental; sustentabilidade da pesca. Peixe e saúde.
- Interação da produção /OPs com a indústria e a distribuição (o nosso bacalhau, conservas de peixe de Portugal, fileira do pescado). Reforço do papel das OP na pesca artesanal e local
- Diferenciação de produtos, inovação e articulação entre tradição e adequação à procura

Que fatores de valorização do mercado dos PPA importa reforçar?

- Seduzir o consumidor mais jovem. Marketing mais direcionado (vs. Consumo de impulso; obesidade)
- Maior transparência e mais informação sobre a formação do preço do pescado em lota
- Observatório do mercado
- Reforço da interação entre produção e comercialização e indústria